



EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NO BRASIL: DIÁLOGOS ENTRE TEORIA, LEGISLAÇÃO E PRÁXIS PEDAGÓGICA

**José Flávio da Paz; jfp1971@gmail.com; Programa de Pós-graduação em Letras da
Universidade Regional do Cariri-PPGL/URCA, Faculdade Metropolitana Norte
Riograndense-FAMEN, Faculdade Fasipe Sorriso e Centro Cultural, Educacional e
Tecnológico para a Paz - FAPAZ**

Resumo

O presente resumo acadêmico objetiva discutir os desafios e as possibilidades da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva no cenário brasileiro, fundamentando-se nos aportes teóricos da Psicologia Histórico-Cultural (PHC) e no arcabouço legal vigente. A metodologia adotada constitui-se em uma pesquisa bibliográfica e documental de abordagem qualitativa, pautada no método histórico-dialético para compreender os fenômenos educacionais como processos sociais e históricos. No campo teórico, a análise recupera a defectologia de Lev Vygotski, que rompe com a visão clínico-patologizante ao distinguir a deficiência primária (lesão orgânica) da secundária (consequências sociais). Propõe-se o conceito de super compensação, em que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio de vias alternativas mediadas pela cultura e pelo ensino sistematizado. Nesse sentido, a função social da escola é definida como um espaço de humanização, garantindo o acesso aos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos para todos os estudantes, com ou sem deficiência. No que tange às políticas públicas, destacam-se marcos como a Constituição Federal de 1988, a Política Nacional de Educação Especial (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015), que estabelecem o direito à escolarização no ensino regular com o suporte do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O AEE deve ser ofertado de forma complementar ou suplementar, preferencialmente em Salas de Recursos Multifuncionais, visando eliminar barreiras e promover a autonomia. Os resultados da análise apontam que, apesar dos avanços legais, a implementação da inclusão enfrenta obstáculos

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



severos. A formação de professores emerge como um desafio central, caracterizada por lacunas na formação inicial e pela necessidade de formação continuada que articule teoria e prática. Professores regentes frequentemente relatam insegurança e falta de apoio especializado, o que pode levar à marginalização do aluno "laudado" dentro da própria sala comum. Além disso, persistem barreiras atitudinais, infraestrutura precária e, em contextos específicos como a educação indígena, dificuldades relacionadas à interculturalidade e à barreira linguística. Outro ponto relevante é a atuação da Psicologia Escolar, que deve superar práticas puramente psicométricas para atuar na identificação das múltiplas determinações da queixa escolar e do fracasso acadêmico, defendendo o direito à aprendizagem efetiva. A participação da família é considerada indispensável, atuando como parceira no planejamento pedagógico e no incentivo ao desenvolvimento biopsicossocial do sujeito. Conclui-se que a inclusão escolar é um processo dialético que exige a ressignificação da práxis docente e o compromisso ético-político de toda a sociedade. Para que a inclusão deixe de existir apenas no "papel", é necessário o investimento estatal em recursos materiais, tecnologias assistivas e em redes de consultoria colaborativa entre universidades e escolas públicas.

Palavras-chave: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no Brasil: Diálogos entre Teoria, Legislação e Práxis Pedagógica.